COMO OS APARELHOS TELEMÁTICOS MODELAM NOSSOS CORPOS?

Sobre esta publicação:

No primeiro dia da oficina APARELHO SUPER-MÓVEL, ministrada remotamente de 19 a 23 de julho de 21, fiz esta pergunta ao grupo de participantes: *como os aparelhos telemáticos modelam nossos corpos*? Em resposta, quem pode, enviou "algo" para dar sentido a esta publicação. Ela é, também, penso eu, um presente feito pela residência *oi_Monstro* e pelo *Motim* ao projeto *A Zero* - programa de residências artísticas e oficinas: https://www.azero.art.br/oficinas

Fábio Noronha

ana bia novais

blue

blue

blue

blue

bruno novaes

conde baltazar

érica storer

érica storer

érica storer

fábio noronha

fernanda magalhães

franzoi

franzoi

franzoi

guadalupe fernandez presas

jan M.O.

marcelo terça-nada

marcia rosenberger

matheus abel

maysa ribeiro

maysa ribeiro

natasha barricelli

priscilla durigan

rafaela jemmene

guadalupe fernandez presas

ana bia novais



O MUNDO É UMA DEEP WEB

blue

blue

TENHO MEDO DA
TEMPESTADE DA
NUVEM DO MEU HO

SUICÍDIO
AO VIVO

blue

O MUNDO É UMA DEEP WEB, BLUE (2018/2021)

Performance -- Ação -- Série -- Fita isolante sobre chroma key --

Presa nas profundezas da web e do real,
a personagem grava em suas paredes de chroma key
algumas frases em fita isolante.

Túnel: nossas línguas em queda de braço,
tráfego da web, engarrafamento
Na próxima estação
Erro 404
O mundo é uma deep web
Aquela vontade de chorar
enquanto alguém me observa escondido na webcam
Tenho medo da tempestade
da nuvem do meu HD
O mundo é uma deepweb
Suicídio ao vivo
Robôs da felicidade
O mundo é uma deep web

acesse o vídeo em: https://vimeo.com/585068820



bruno novaes

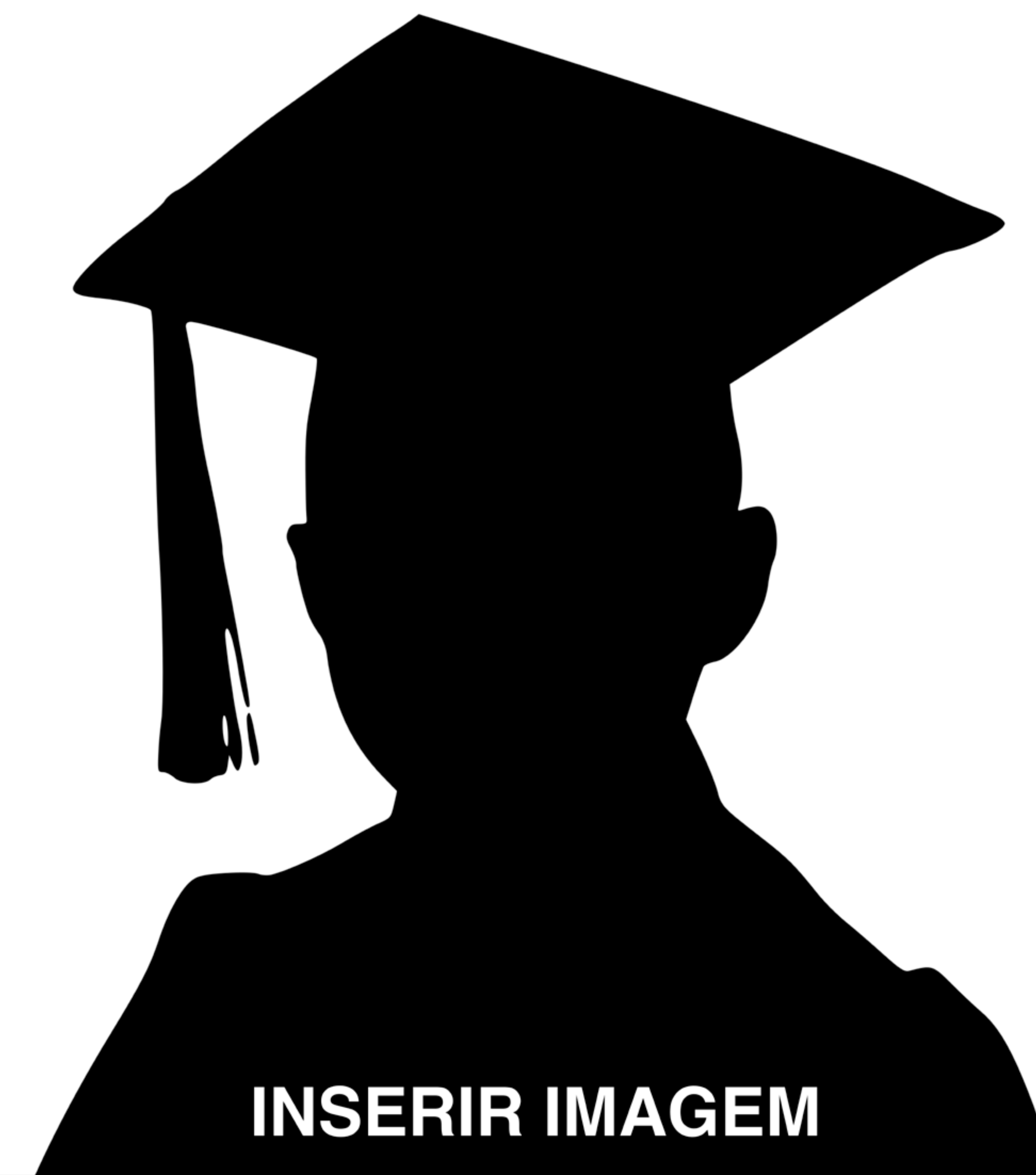
LOGOTIPO DO
COLÉGIO

XXXX-XXXX | XXXX.XXXX



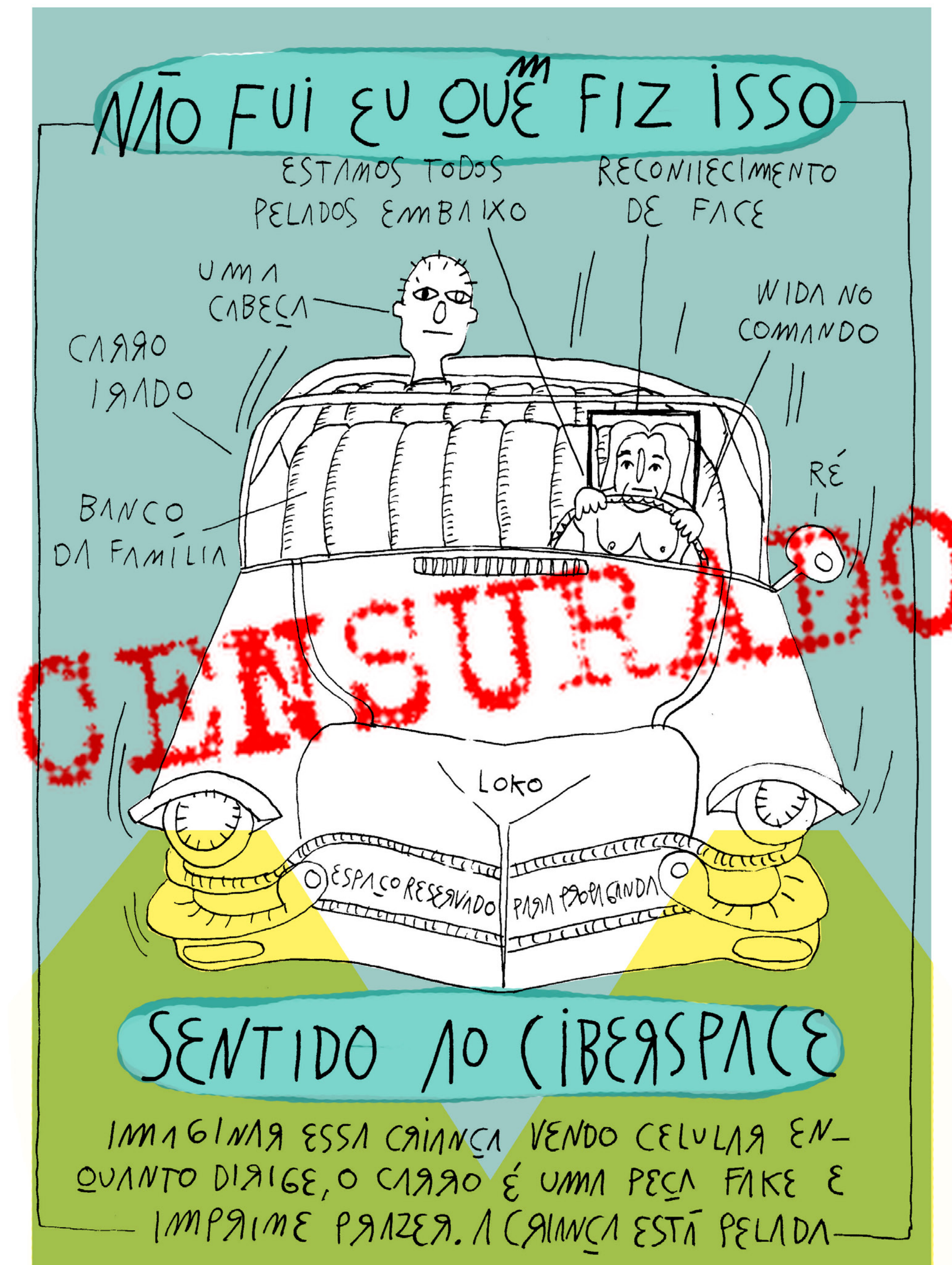
CITAÇÃO MOTIVACIONAL DO
ESTUDANTE SOBRE
PERSISTÊNCIA E MÉRITO





sequência de siglas das universidades públicas em que a escola teve aprovações

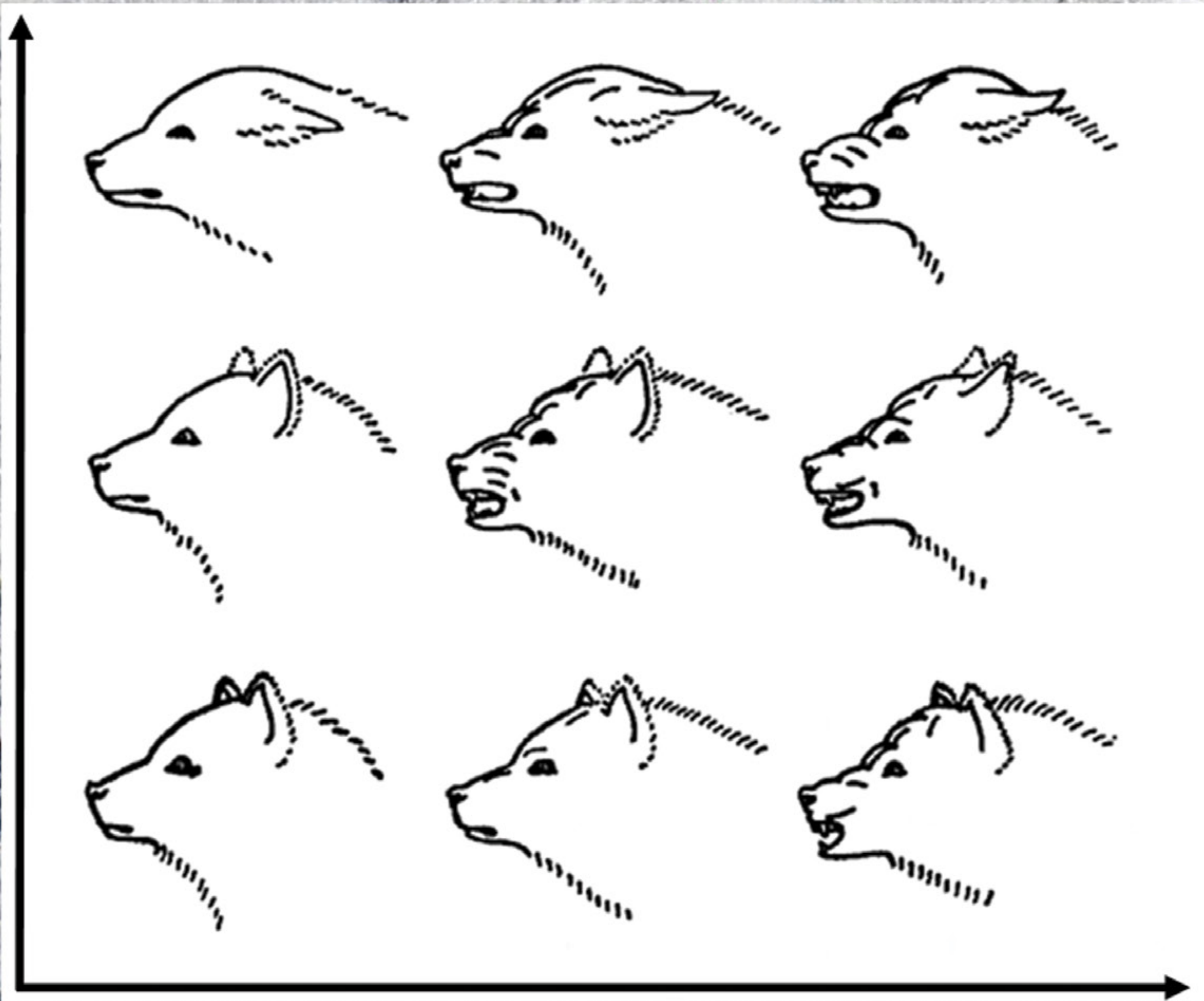
conde baltazar




Hidroflight


POP ART

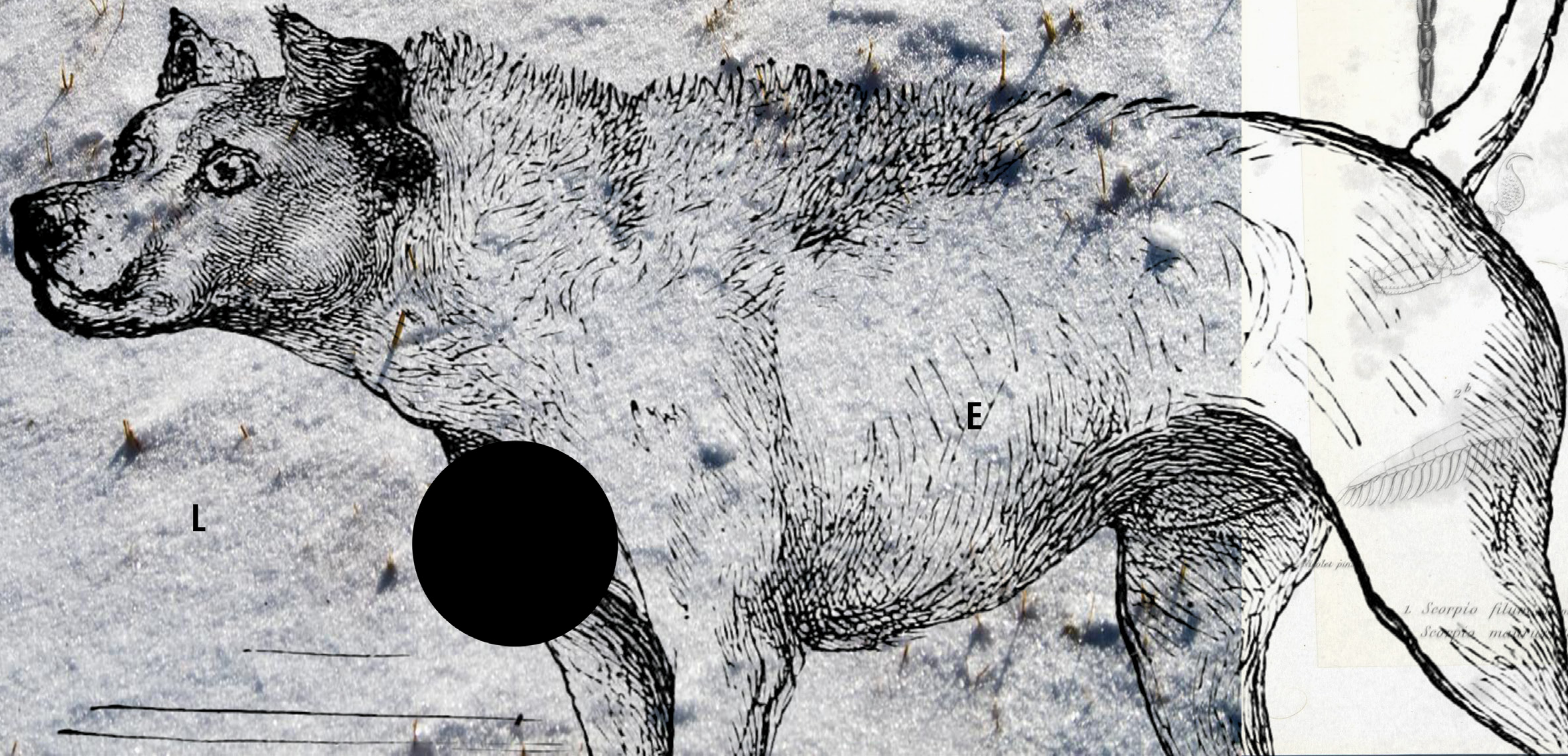

bureau
PHILIPS
EPSON





dition de F. de Castelnau (Amérique du Sud)

Zoologie. Scorpions. Pl. 2.



L

E

Ã

O

1. Scorpio filu... ...mpr. et Ehr.
Scorpio mau... ...e Geer.

2. Scorpio grano...
4. Scorpio bia...

P. Bertrand Edit.

Annedouche sc.





fábio noronha



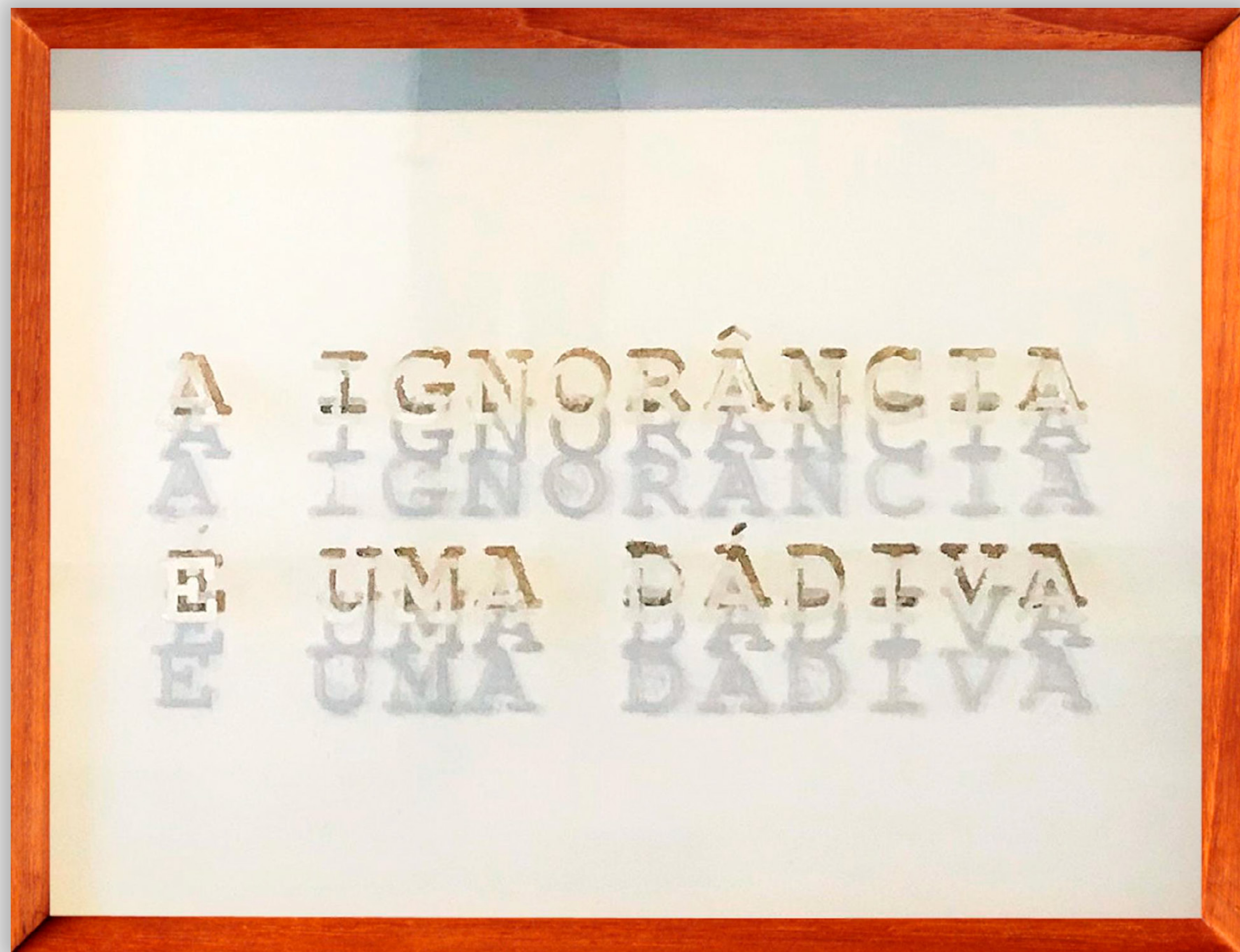
Como os aparelhos telemáticos modelam nossos corpos?

Mediam? Informam? Formam? Conformam?
Apagamentos
Invasões, conexões, isolamentos.
Modelam pensamentos? Corpos? Atitudes?
Quantos apagões acontecem por dia?

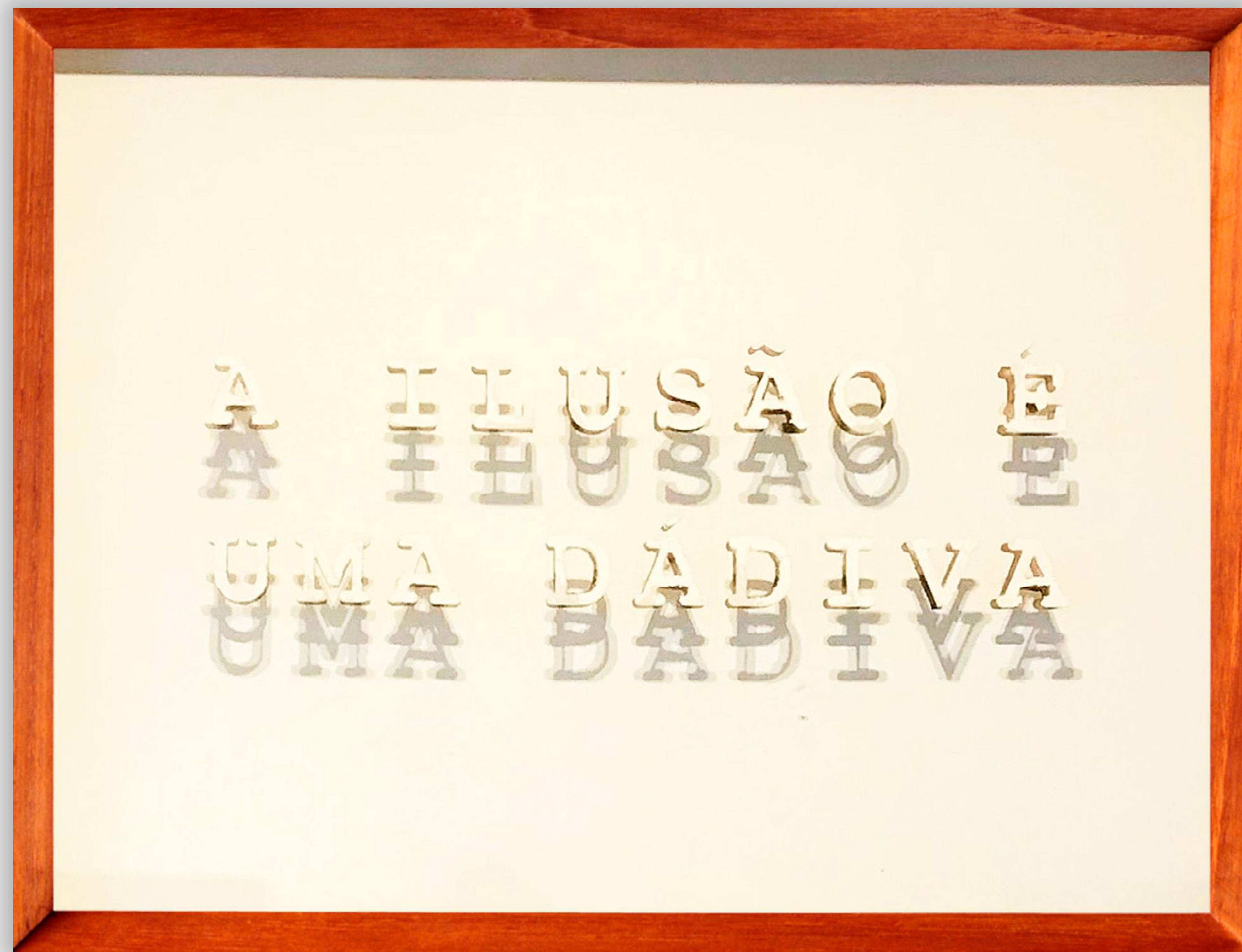
Corpos ocupam e se apagam. Absorvem e são absorvidos.
Abduções, abjeções.

"Olhar
De tanto enxergar olhar ver espiar
Sentir e notar
Tô botando tudo pra dentro porque botando
Pra dentro eu botei pra fora"

(Stela do Patrocínio, Reinos dos Bichos e dos animais é o meu nome)



A IGNORÂNCIA É UMA DÁDIVA (2019)
objeto díptico | pó de cinza, pó de talco, moldura, madeira e vidro | 72 x 92 x 10 cm



A ILUSÃO É UMA DÁDIVA (2019)
objeto díptico | pó de cinza, pó de talco, moldura, madeira e vidro | 72 x 92 x 10 cm

franzoi



(IM)PRESSÕES EM NÓS (2014)
Performance em exposição individual no Museu de Arte de Joinville.
Registros por Sérgio Adriano H da performance concebida e realizada pelo artista Franzoi



SKT

franzoi


REC 01:10/25:00
103517K




O que acontece quando a conta do Instagram de uma pessoa falecida é transformada em memorial?

Sentimos muito pela sua perda. Estamos trabalhando para garantir que sua solicitação seja analisada. No momento, temos menos pessoas disponíveis para analisar solicitações devido à pandemia do coronavírus (COVID-19). Por isso, precisaremos de mais tempo para transformar em memorial ou excluir a conta que você solicitou.

Pedimos desculpas por isso e queremos expressar nossas condolências.

As contas transformadas em memorial são um lugar para lembrar a vida de uma pessoa falecida. As contas transformadas em memorial no Instagram têm as seguintes características principais:

- Ninguém pode entrar em uma conta transformada em memorial.
- A expressão **Em memória de** será exibida ao lado do nome da pessoa no perfil.
- As publicações que a pessoa falecida compartilhou, incluindo fotos e vídeos, permanecerão no Instagram e ficarão visíveis para o público com o qual foram compartilhadas.
- As contas transformadas em memorial não aparecem em alguns locais no Instagram, como no Explorar.

Depois que a conta é transformada em memorial, ninguém pode alterar as publicações ou as informações existentes nela. Isso significa que estes itens não podem ser alterados:

- Fotos ou vídeos que a pessoa adicionou ao próprio perfil.
- Comentários nas publicações compartilhadas pela pessoa no próprio perfil.
- Configurações de privacidade do perfil.
- Foto do perfil atual, seguidores ou pessoas que o perfil segue.

Caso considere que uma publicação ou um comentário de um perfil transformado em memorial viola as Diretrizes da Comunidade ou os Termos de Uso, você pode fazer uma denúncia usando o recurso de denúncia localizado ao lado da publicação ou do comentário.

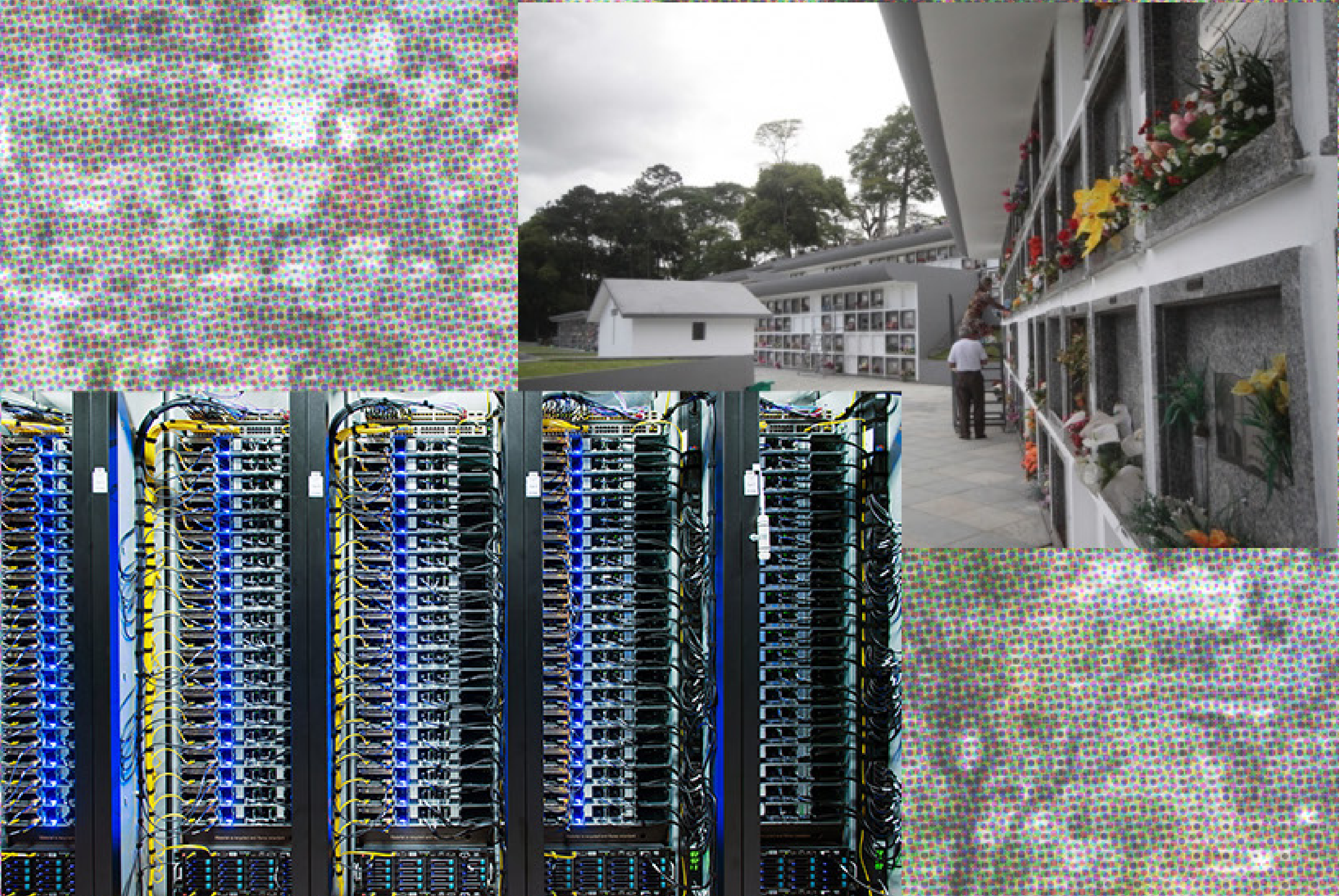
Saiba como solicitar a transformação em memorial da conta de uma pessoa falecida.

Essa informação foi útil?

○ Sim ○ Não

Link permanente Artigos relacionados

Nuvem



Em memória de

Seguido(a) por [redacted] outras 3 pessoas

Seguindo ⌄

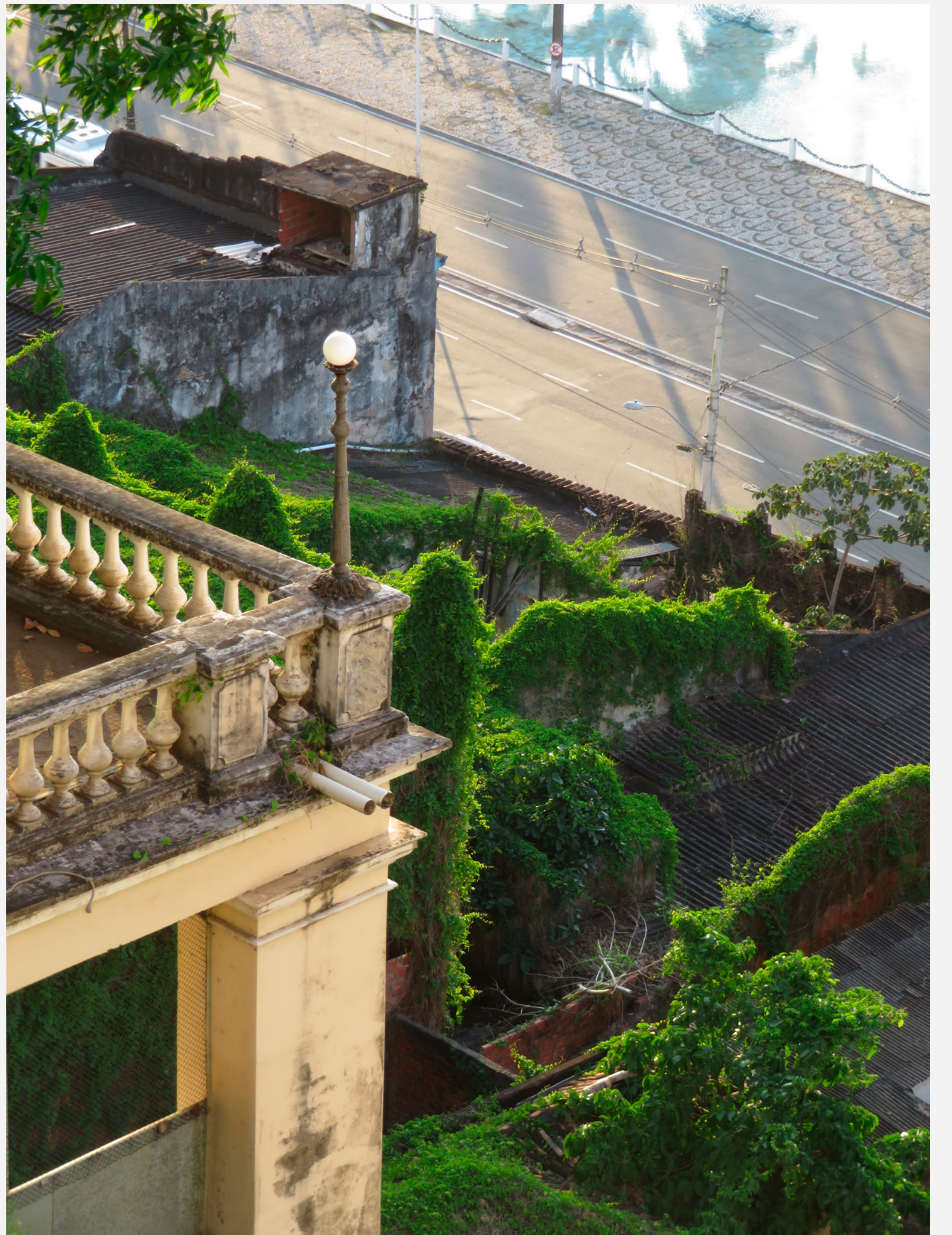


jan M.O.

Convite ao olhar: qual imagem você prefere? Por que?







marcelo terça-nada

250

200

150

100

50

0

50 100 150

Ref.: Formato A4 = 210 mm x 297 mm - Divisão 180 mm x 280 mm

CANSON

1 9 JUL 2021

250

200

150

100

50

0

50 100 150

Ref.: Formato A4 = 210 mm x 297 mm - Divisão 180 mm x 280 mm

CANSON

0 8 AGO 2021

marcia rosenberger

VOYAGERS → DISCOSBANHADOS EM OURO
(UMA PEQUENA IRONIA)

("PAZ & FELICIDADE
A TODOS")

PALIATIVIDADE

(EXCESSO DE
POSITIVIDADE)

(MORE
&
MORE)

TENSÃO

24/7

(O
(CON)FIM
DO
SONO)

O FIM DO COMEÇO
O COMEÇO DO FIM
+ + + + +

(OVER
&
OVER
AGAIN)

COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÃO

MEDIADA POR

DESEMPENHO

LOOP

AUTO
COBRANÇA

(~~BARTLEBY~~)

CANSAÇO

ROMANTIZAÇÃO

SEM
SILÊNCIO

MÍDIAS
SOCIAIS

REDES
SOCIAIS

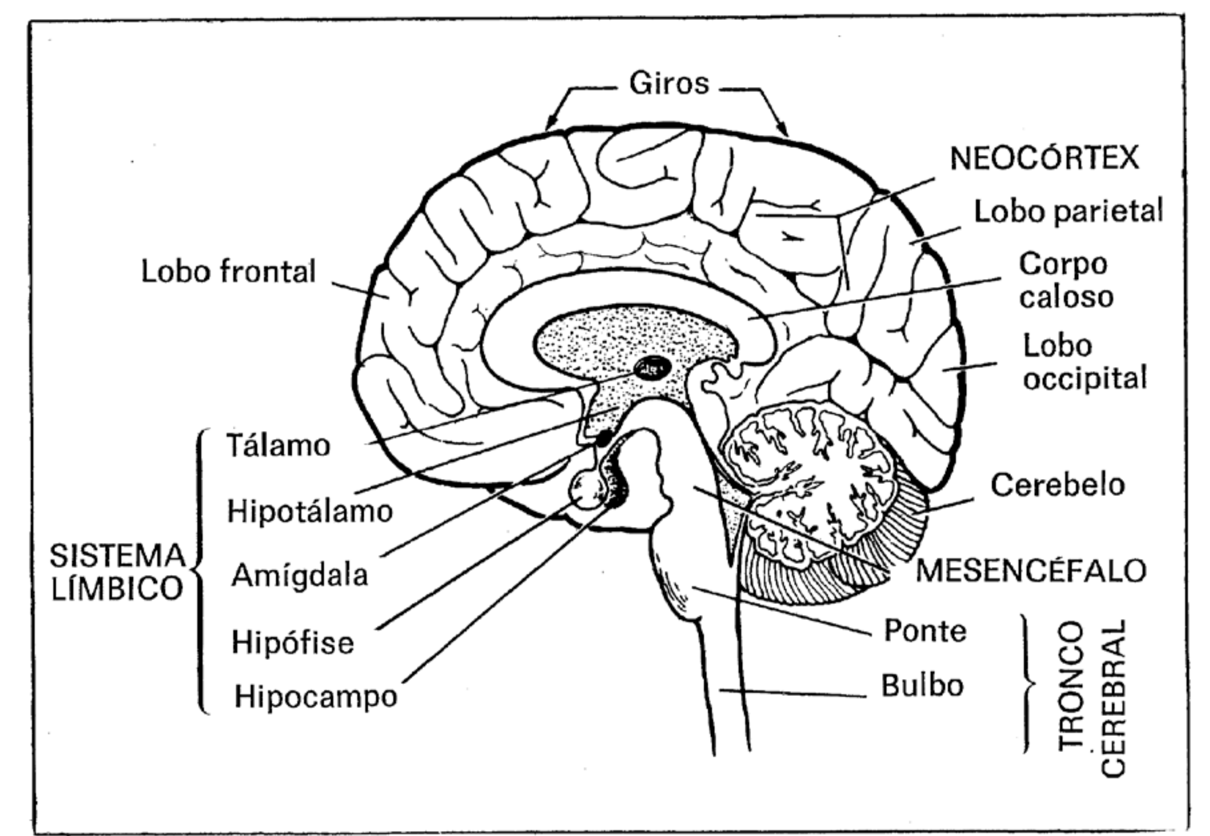
(CONVERSAS
ESCUTAS
TROCAS)

DE QUE(M) PRA QUE(M)
DE ONDE PRA ONDE

(MÁQUINAS
CELULAR
COMPUTADOR
ETC.)

UM SISTEMA NERVOSO
(ENGAGED)
(TRIGGERED)

O INFRAORDINÁRIO
FICA À DERIVA



(MAQUINÁRIO
PESADO)

maysa ribeiro

a tecnologia
⊠ o que
aparenta
ser?

pode o
computador
produzir e
reproduzir o
mundo ⊠ sua
pr⊠pria imagem
e semelhan⊠a?

N⊠s estamos
vivendo em um
mundo «al⊠m»
dos sentidos, em
um microcosmo,
onde ser pequeno
⊠ perigoso?

Nossa
lingua(gem)
poderia
descrever para
sempre o
mundo em que
vivemos?

maysa ribeiro



ATENÇÃO

priscilla durigan

Você acessou este aparelho (celular, computador, tablet, etc.)
para fazer o que mesmo?

PARE E PENSE.

Há quanto tempo você está conectado através deste aparelho?

Em que posição seu corpo está nesse momento?
Como está seu pescoço?
E suas costas, estão bem?
Suas pernas estão esticadas ou dobradas?
Seus braços e mãos estão cansados?
Está com sede?

Sua vista está ok?

Olhe para a frente

E para sua esquerda

Para sua direita

Para trás

Para cima

Para baixo.

Escolha um desses lados, aquele que você achou mais interessante para olhar.

1) Que cores você vê?

2) Como essas cores se relacionam entre si?

3) Há duas cores que, juntas, formam uma combinação da qual você gosta?

4) Alguma cor está se destacando das demais?

5) Há muitos objetos ali?

6) Que formas esses objetos têm?

7) Que linhas esses objetos formam?

8) Como as linhas e volumes desses objetos se relacionam?

9) Alguma forma é interrompida ou oculta por outra?

10) Há duas formas que se valorizam ou se complementam quando colocadas próximas uma da outra?

11) Com suas mãos é possível interferir nessas formas e cores? Não precisa sair de onde está. Esse é um exercício para se fazer colocando suas mãos diante dos seus olhos (esticando ou não os braços), de forma a ocultar partes da imagem que você vê.

12) Como os contornos das suas mãos dividem ou aproximam as formas da imagem?

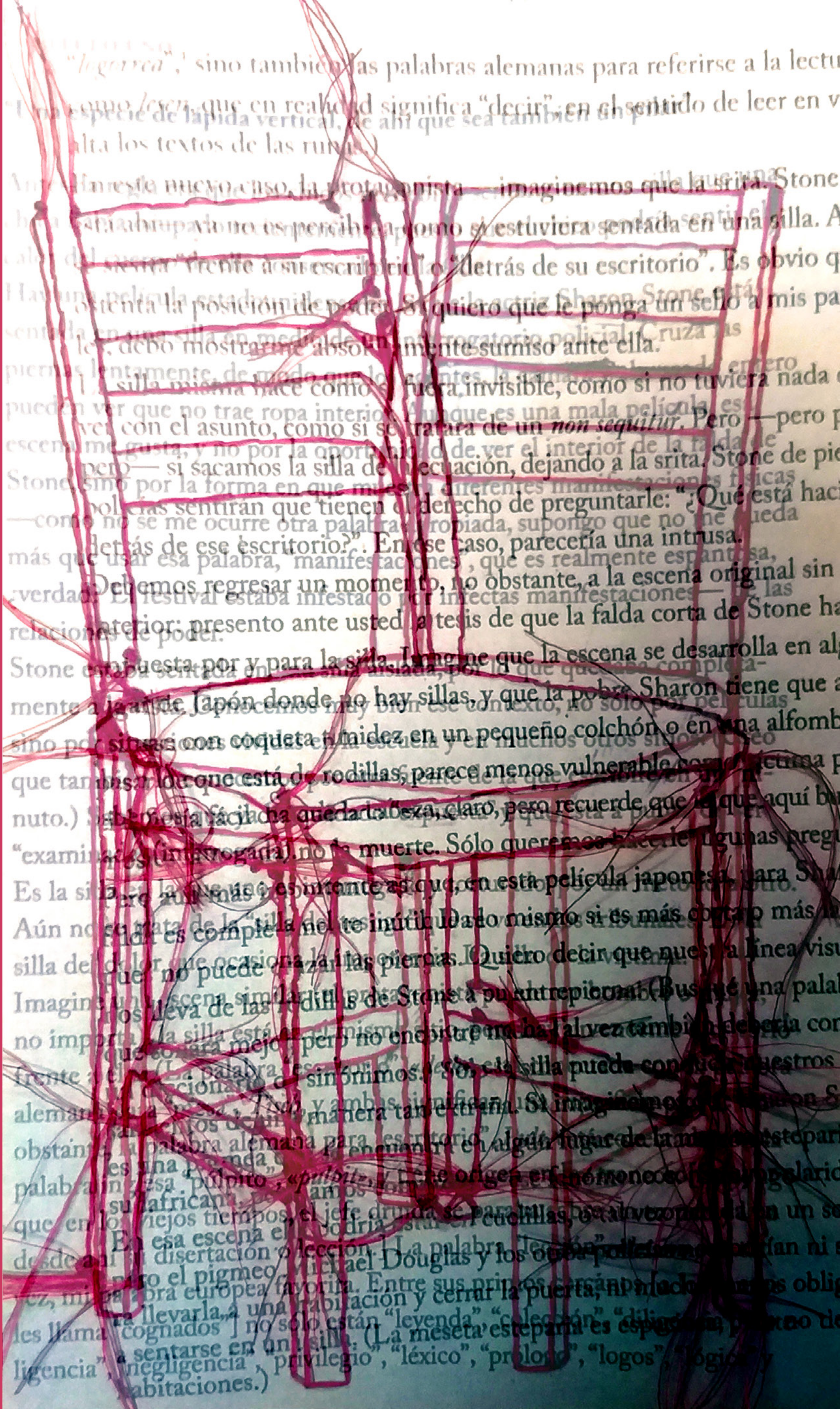
13) Como a cor das suas mãos se relaciona com as cores da imagem?

Há diferença entre essas imagens e as que você vê na tela deste aparelho?

Há diferença entre essas ações e as que você costuma tomar diante desta tela?

CADEIRA-CATEDRAL.
Da série: *CADEIRA: DISCIPLINA, REGRA, MOLDE, PROFANAR, ROMPER* (2021)

Em diálogo com: Residência A Zero oficina: Fábio Noronha. Oficina: Aparelho super-móvel, julho de 2021 e Jimmie Durham, ENTRE EL MUEBLE Y EL INMUEBLE – ENTRE LA ROCA Y UN LUGAR SÓLIDO, Alias, 2010.



CADEIRA-CATEDRAL
ca·dei·ra-ca·te·dral s.f

Peça de madeira, metal ou plástico, pedra, ferro, linha de costura, pensamento, ideia, que consiste em um assento para uma pessoa ou para uma multidão, vai da portabilidade à monumentalidade, possui algo de majestoso, semelhante ao estilo gótico das catedrais européias, pode ter um número infímo ou incontável de pernas, espaldar com ou sem braços. Lugar ou assento onde normalmente se instala uma pessoa de importância ou autoridade; trono, em muitas situações é um lugar de honra de uma autoridade ou dignidade em um grupo organizado ou de membro de uma corporação eclesiástica, política, científica, literária etc. Porém, muitas vezes, é somente o lugar de um corpo cansado, ou um corpo disciplinado, depende das circunstância, localização ou situação. Cargo ou função de autoridade ou dignidade e outras vezes é o lugar do subalterno, do funcionário. Cátedra, matéria, assunto ou disciplina objeto de ensino de um professor em uma universidade ou outra instituição de ensino diz-se também que pode ser uma igreja principal de uma diocese, sede de um bispado ou arcebispado, onde se encontra a cadeira episcopal. Pode ter um caráter monumental, mas pode ser banal também, pode ser o centro das atenções, mas tudo depende das intenções, do que deve ser conservado e mantido, como memória e simbologia, mas nem sempre é uma escolha coletiva. Então as situações, as intenções, as localizações e as condições são essenciais para a sua definição e seu reconhecimento. *Ex: la palabra chair, silla, es aún más mortífera: esta palabra no es más que una mala pronunciación – una elisión, como nos gusta decir a nosotros los lexicógrafos – de la palabra catedral. Una silla es una catedral. Pero no crea es el "asiento", sitio o lugar de un obispo. Entonces, cuando decimos chair o chaise, no sólo estamos pronunciando equivocadamente "catedral", sino que estamos hablando y reforzando, subliminalmente, un concepto político que no va con nuestra liberación. (Jimmie Durham).*

guadalupe fernandez presas



OI MONSTRO

resistência_artística

@monstro_res

motim